

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

EXPERIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO OGAWA-KUDOH NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA TUBERCULOSE, 2010-2011.

Fernanda Schaefer Borges da Silva¹

Rosângela Zampieri Pina²

Paula Aline Zanetti Campanerut³

Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli³

Rosilene Fressatti Cardoso³

A tuberculose (TB) é uma doença crônica causada por bacilos pertencentes ao complexo *Mycobacterium tuberculosis*. O diagnóstico laboratorial da TB se faz pela pesquisa direta (baciloscopia) de Bacilos-Álcool-Ácido Resistentes (BAAR), contudo nos pacientes paucibacilares e nos doentes de AIDS a cultura é sempre recomendada. Embora a cultura seja mais sensível e específica, ela possui fatores limitantes como a complexidade do método de descontaminação preconizado pelo Ministério da Saúde. A simplicidade na execução da técnica de Ogawa-Kudoh, aliada ao fato de que essa metodologia oferece maior segurança por dispensar mecanismos de agitação/centrifugação, dentre outras vantagens a torna um excelente recurso para cultura de BAAR. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a experiência na utilização do Método Ogawa-Kudoh para cultura de amostras de escarros com baciloscopias negativas visando o diagnóstico laboratorial da TB em pacientes atendidos no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC) da UEM. Foi realizado um estudo retrospectivo das culturas de escarro processadas segundo a metodologia de descontaminação e sementeira de Ogawa-Kudoh, no período de janeiro de 2010 a abril de 2011. Como instrumento para coleta de dados foi utilizado o livro de registro dos exames do Laboratório de Bacteriologia Clínica, contendo as seguintes variáveis: resultado da baciloscopia e cultura, sexo e idade do paciente. Os dados foram tabelados, as frequências calculadas e analisadas. Foram realizadas durante este período culturas para BAAR de 575 pacientes, sendo 410 (71,3%) do sexo masculino com idade média de 44 anos e 165 (28,7%) do sexo feminino com idade média de 47 anos. Dentre as 575 culturas realizadas, 55 foram de pacientes com baciloscopia positiva e 520 de baciloscopia negativa. Cinco amostras (0,96%) com baciloscopia negativa foram positivadas pela cultura utilizando o método de Ogawa-Kudoh. Em todas as culturas com crescimento para BAAR foram identificadas bioquimicamente *Mycobacterium tuberculosis*. Os resultados reforçam a necessidade da cultura de todas as amostras de escarros com o objetivo de pesquisar BAAR, uma vez que cinco pacientes não teriam o diagnóstico bacteriológico de tuberculose confirmado caso a cultura não fosse realizada. Dessa forma, a implantação laboratorial do método de Ogawa-Kudoh poderá contribuir para um diagnóstico mais eficaz da tuberculose no Brasil.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*. Cultura. Ogawa-Kudoh.

Área temática: Saúde

¹ Graduanda de Farmácia, UEM

² Mestranda, Centro de Ciências da Saúde, UEM

³ Docentes, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, UEM

Coordenadora do projeto: Rosilene Fressatti Cardoso, e-mail: rffcardoso@uem.br,
Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB), UEM

¹ Graduanda de Farmácia, UEM

² Mestranda, Centro de Ciências da Saúde, UEM

³ Docentes, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, UEM